

**I – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**

Para responder às questões de 1 a 5, leia **atentamente** o texto I.

TEXTO I

Durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, socando-se de gente. E ao lado o Miranda assustava-se, inquieto com aquela exuberância brutal de vida, aterrado defronte daquela floresta implacável que **lhe** crescia junto da casa, por debaixo das janelas, e **cujas** raízes, piores e mais grossas do que serpentes, minavam por toda a parte, ameaçando rebentar o chão em torno **dela**, rachando o solo e abalando tudo.

Posto que lá na Rua do Hospício os seus negócios não corresse mal, custava-lhe a sofrer a escandalosa fortuna do vendeiro “aquele tipo! um miserável, um sujo, que não pusera nunca um paletó, e que vivia de cama e mesa com uma negra!”

À noite e aos domingos ainda mais recrudescia o seu azedume, quando ele, recolhendo-se fatigado do serviço, deixava-se ficar estendido numa preguiçosa, junto à mesa da sala de jantar, e ouvia, a contragosto, o grosseiro rumor que vinha da estalagem numa exalação forte de animais cansados. Não podia chegar à janela sem receber no rosto aquele bafo, quente e sensual, que o embebedava com o seu *fartum* de bestas no coito.

(...)

E depois, fechado no quarto de dormir, indiferente e habituado às torpezas carnisais da mulher, isento já dos primitivos sobressaltos que lhe faziam, a ele, ferver o sangue e perder a *tramontana*, era ainda a prosperidade do vizinho o que lhe obsedava o espírito, enegrecendo-lhe a alma com um feio ressentimento de despeito.

Tinha inveja do outro, daquele outro português que fizera fortuna, sem precisar roer nenhum chifre; daquele outro que, para ser mais rico três vezes do que ele, não teve de casar com a filha do patrão ou com a bastarda de algum fazendeiro freguês da casa!

Mas então, ele Miranda, que se supunha a última expressão da *ladinagem* e da esperteza; ele, que, logo depois do seu casamento, respondendo para Portugal a um ex-colega que o felicitava, dissera que o Brasil era uma cavalgada carregada de dinheiro, cujas rédeas um homem fino empolgava facilmente; ele, que se tinha na conta de invencível matreiro, não passava afinal de um pedaço de asno comparado com o seu vizinho! Pensara fazer-se senhor do Brasil e fizera-se escravo de uma brasileira mal-educada e sem escrúpulos de virtude! Imaginara-se talhado para grandes conquistas, e não passava de uma vítima ridícula e sofredora!...

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. Rio - São Paulo - Fortaleza: ABC, 2004: 23.

Glossário:

fartum – mau cheiro resultante de ranço; bafio; mofo.

tramontana – rumo; direção.

ladinagem – astúcia; esperteza

1. Quanto às imagens utilizadas pelo narrador para descrever o cortiço, no primeiro parágrafo do texto I, é correto afirmar:
 - a) As expressões “*floresta implacável*” e “*raízes, piores e mais grossas do que serpentes*” caracterizam uma natureza semelhante àquela descrita pelos românticos.
 - b) A expressão “*piores e mais grossas do que serpentes*” traduz uma forma objetiva e impessoal de descrever o cortiço, princípio defendido pelos realistas e naturalistas.
 - c) As imagens utilizadas para a descrição da natureza representam o crescimento desordenado do cortiço.
 - d) A expressão “*raízes, piores e mais grossas do que serpentes*” refere-se à moradia de Miranda.
 - e) As expressões “*floresta implacável*” e “*raízes, piores e mais grossas do que serpentes*” estabelecem uma oposição entre o cortiço e a natureza.

2. No terceiro parágrafo do texto I, observa-se que
 - I. a descrição caracteriza o ambiente através da exploração das sensações auditiva, olfativa e tátil.
 - II. a expressão “*fartum de bestas no coito*” traduz apenas a visão do narrador sobre os habitantes do cortiço.
 - III. a expressão “*fartum de bestas no coito*” revela a animalização do personagem Miranda.
 Está(ão) correta(s):
 - a) apenas I
 - b) apenas II
 - c) apenas I e II
 - d) apenas II e III
 - e) I, II e III

3. Observe a passagem:

“*Pensara fazer-se senhor do Brasil e fizera-se escravo de uma brasileira mal-educada e sem escrúpulos de virtude! Imaginara-se talhado para grandes conquistas, e não passava de uma vítima ridícula e sofredora!*”

 Tendo em vista a relação de sentido entre os termos e as orações, a conjunção **e** possui respectivamente um valor:
 - a) aditivo, aditivo, adversativo, adversativo.
 - b) adversativo, aditivo, adversativo, aditivo.
 - c) adversativo, adversativo, aditivo, adversativo.
 - d) aditivo, adversativo, aditivo, adversativo.
 - e) aditivo, aditivo, aditivo, aditivo.

4. Quanto ao uso dos elementos de coesão, destacados no primeiro parágrafo do texto I, verifica-se que esses elementos – **lhe, cujas e dela** – referem-se respectivamente a(à):

- a) daquela floresta implacável / janelas / floresta
- b) exuberância brutal de vida / cortiço / da casa
- c) de Miranda/ daquela floresta implacável / da casa
- d) exuberância / janelas / vida
- e) Miranda / daquela floresta implacável/ gente

5. Observe a passagem:

“*Posto que lá na Rua do Hospício os seus negócios não corresse mal, custava-lhe a sofrer a escandalosa fortuna do vendeiro “aquele tipo! um miserável, um sujo (...)*”

Considerando-se a relação sintático-semântica entre as orações desse período, a expressão “**Posto que**” pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) Desde que
- b) Porque
- c) Visto que
- d) Ainda que
- e) Dado que

Para responder às questões de 6 a 10, leia **atentamente** o texto II.

TEXTO II

Jesuítas

Quando o vento da Fé soprava Europa,
Como o tufão, que impele ao ar a tropa
Das águias, que pousavam no *alcantil*;
Do *zimbório* de Roma – a ventania
O bando dos Apost’los sacudia
Aos cerros do Brasil.

Tempos idos! Extintos luzimentos!
O pó da catequese aos quatro ventos
Revoava nos céus...
Floria após na Índia, ou na Tartária,
No Mississipi, no Peru, na Arábia
Uma palmeira – Deus! –
(...)

Um dia a taba do Tupi selvagem
Tocava alarma... embaixo da folhagem
Rangera estranho pé...
O caboclo da rede ao chão saltava,
A seta ervada o arco recurvava...
Estrugia o boré.

E o tacape brandindo, a tribo fera
De um tigre ou de um jaguar ficava à espera
Com um gesto ameaçador...
Surgia então no meio do terreiro
O padre calmo, santo, sobranceiro,
O *Piaga* do amor.

Quantas vezes então sobre a fogueira,
Aos estalos sombrios da madeira,
Entre o fumo e a luz...
A voz do mártir murmurava *ungida*
“Irmãos! Eu vim trazer-vos – minha vida...
Vim trazer-vos – Jesus!”

Grandes homens! Apóstolos heróicos!...
Eles diziam mais do que os *estóicos*:
“Dor, – tu és um prazer!
“Grelha, – és um cetro! Chama, – um diadema
Ó morte, – és o viver!”

Outras vezes no eterno itinerário
O sol, que vira um dia no Calvário

Do Cristo a santa cruz,
Enfiava de vir achar nos Andes
A mesma cruz, abrindo os braços grandes
Aos índios rubros, nus.

Eram eles que o verbo do Messias
Pregavam desde o vale às serranias,
Do pólo ao Equador...
E o *Niagara* ia contar aos mares...
E o *Chimborazo* arremessava aos ares
O nome do Senhor!...

ALVES, Castro. *Espumas flutuantes*.
São Paulo: FTD, 1997: 73-76.

Glossário:

- alcantil* – rocha talhada a pique; lugar alto e escarpado.
- zimbório* – parte mais alta e exterior da cúpula de um edifício.
- estrujar* – fazer estremecer com estrondo; estrondar.
- boré* – tipo de flauta utilizada pelos índios brasileiros.
- piaga* – chefe espiritual dos índios; feiticeiro; pajé.
- ungida* – sagrada; purificada.
- estóico* – partidário do estoicismo; impassível ante a dor e a adversidade.
- Niagara* – o mesmo que Niágara; cataratas na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá.
- Chimborazo* – vulcão extinto dos Andes (Equador).

6. Considerando-se a relação do texto II com o Romantismo, percebe-se que esse texto

- a) apresenta uma visão bucólica da natureza.
- b) retrata, com neutralidade, o primeiro século da colonização portuguesa.
- c) afasta-se da postura da primeira geração romântica, segundo a qual a colonização ocorreu sem conflito e sem resistência.
- d) representa os índios de forma heróica, numa atitude própria aos poetas da primeira fase do Romantismo.
- e) caracteriza-se como um texto de denúncia social, típico da terceira fase do Romantismo.

7. Sobre a relação entre os jesuítas e os índios, o eu-lírico do texto II

- I. critica o processo de catequização adotado pelos jesuítas.
- II. apresenta uma oposição entre o mártir e o selvagem.
- III. defende radicalmente a preservação dos costumes indígenas.

Está(ão) correta(s):

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas II e III
- e) I, II e III

8. Quanto ao uso da linguagem figurada, é **INCORRETO** afirmar que o texto II

- a) caracteriza os índios como parte da natureza selvagem.
- b) revela, através de comparações com elementos da natureza, uma concepção negativa da fé cristã.
- c) estabelece uma relação de comparação entre os jesuítas e as águias, valorizando os feitos daqueles.
- d) compara o vento da fé com o tufão.
- e) representa os jesuítas como mártires, propagadores da fé no novo mundo.

9. A metonímia é a figura de linguagem que consiste em substituir uma palavra por outra, em vista de uma relação de proximidade de sentidos que há entre elas. Considerando-se esse conceito, verifica-se que as expressões “*pó da*

catequese” (estrofe 2) “*estranho pé*” (estrofe 3) e “*mesma cruz*” (estrofe 7) podem ser substituídas, respectivamente, por

- a) águias / jesuíta / sol
- b) águias / indígena / cristianismo
- c) palavra de Deus / jesuíta / sol
- d) palavra de Deus / indígena / cristianismo
- e) palavra de Deus / jesuíta / cristianismo

10. Releia a estrofe:

*“Quando o vento da Fé soprava Europa,
Como o tufão, que impele ao ar a tropa
Das águias, que pousavam no alcantil;
Do zimbório de Roma – a ventania
O bando dos Apost’los sacudia
Aos cerros do Brasil.”*

Observando-se a relação sintática entre os termos, é correto afirmar:

- a) O termo **Europa** funciona como o agente da ação expressa pelo verbo **soprar**.
- b) O pronome **que** (verso 3) recupera apenas o termo **tropa**.
- c) O emprego do verbo **pousar** no plural caracteriza um erro de concordância, de acordo com a Gramática Normativa.
- d) A conjunção **como** é usada para estabelecer uma comparação entre os termos **tufão** e **Europa**.
- e) A expressão **O bando dos Apost’los** exerce a ação expressa pelo verbo **sacudir**.

II – GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

11. O Brasil chega ao início do século XXI como uma das mais importantes economias mundiais e principal economia da América Latina, sendo considerado uma potência regional. Tendo em vista o processo que conduziu o país a esta posição, é INCORRETO afirmar que, na década de

- a) 1930, impulsionado pelos efeitos decorrentes da crise da Bolsa de Nova York, o governo brasileiro implantou uma política de incentivo à diversificação econômica, dando início ao processo de industrialização.
- b) 1950, sobretudo durante o governo JK, ocorreu uma abertura econômica aos investimentos estrangeiros, resultando no aumento das indústrias multinacionais.
- c) 1970, ocorreu um novo ciclo de crescimento industrial, conhecido como “milagre brasileiro”, destacando-se as indústrias de bens de consumo duráveis e de bens intermediários.
- d) 1990, o Brasil mudou o modelo econômico, dando início a um processo de liberalização comercial e de atração de investimentos estrangeiros diretos, com a implantação de uma política de privatização das empresas estatais.
- e) 1990, com uma economia consolidada, o Brasil aumentou as exportações com os países do MERCOSUL, tornando-se totalmente independente de outros mercados externos.

12. Em relação à **formação territorial do Brasil**, fica claro entender as razões que levaram Portugal a deixar, inicialmente, “... as possessões americanas como um todo (e, entre elas as terras brasileiras), num plano secundário na Geopolítica da Coroa e do capital mercantil com ela associado na empresa ultramarina” (MORAES, A. C. R. *Bases da formação territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no ‘longo’ século XVI*. São Paulo: Hucitec, 2000, p. 290).

Dentre as estratégias geopolíticas adotadas por Portugal no processo de colonização, é correto afirmar:

- a) As primeiras impressões sobre o território brasileiro primitivo e vazio originaram o desinteresse dos portugueses, que estavam mais envolvidos com o comércio, já praticado e consolidado em outras regiões do mundo.
 - b) A existência de um litoral muito extenso motivou os portugueses à imediata apropriação do território, uma vez que a situação financeira de Portugal era muito boa no continente europeu.
 - c) A exploração do território brasileiro se deu imediatamente após a sua descoberta, visto que os portugueses, desde o início, interessaram-se pelos recursos naturais e pela mão-de-obra dos nativos.
 - d) As ameaças vindas dos índios e a relação de hostilidade destes com os “invasores” determinaram o desinteresse dos portugueses pelas terras americanas.
 - e) As viagens que se seguiram à de Cabral foram feitas por Companhias privadas, cujo objetivo principal era a escravização dos nativos.
13. O Pantanal mato-grossense é ocupado por grupos sociais culturalmente diversos e sua economia baseia-se, principalmente, na agropecuária, na mineração e no garimpo. Uma destas atividades, o garimpo, praticada neste ecossistema, quando associada aos efeitos do mercúrio, provoca um(a):
- a) contaminação nos garimpeiros, na rede fluvial, nos solos e na vegetação, prejudicando a vida e a economia familiar das comunidades locais.
 - b) dos menores riscos para o garimpeiro, mas uma maior contaminação para os rios, devido ao uso do amálgama, processo antigo de fundição.
 - c) dano ambiental menor do que o causado pela mineração, por não atingir o sistema fluvial nem causar problemas sociais.
 - d) grande poluição apenas no Rio Tocantins, onde ocorre o mais intenso movimento da atividade garimpeira.
 - e) grave problema para o desenvolvimento da agricultura apenas no período das chuvas, quando o nível do lençol freático contaminado se eleva.

14. No litoral da Paraíba, localiza-se a **Restinga de Cabedelo**, representada na figura abaixo, cuja origem está “vinculada aos processos erosivos da Formação Barreiras associada às variações relativas do nível do mar durante o Quaternário. [...] A Restinga de Cabedelo é potencialmente rica em água subterrânea”, e o seu lençol freático se encontra muito próximo à superfície (ROCHA, J. P. *A restinga de Cabedelo-PB: evolução das paisagens e modificações geoambientais entre 1969 e 1996*. Recife [sn] 1996. Dissertação de Mestrado, UFPE. p. 47,50).



Fonte: www.guiadecabedelo.com.br/cidade-turismo

Considerando a situação geoambiental descrita, pode-se afirmar que, nos últimos trinta anos, a ocupação urbana desta restinga

- expandiu-se segundo a ótica da especulação imobiliária, cuja orientação é a valorização do espaço para a construção de imóveis, sem alterar a paisagem pré-existente no local.
 - originou-se da necessidade de crescimento de moradias próximas ao mar, recebendo para isso uma atenção especial do Estado, no que concerne à preservação do ambiente natural, evitando a descaracterização da paisagem.
 - desenvolveu-se de forma desordenada, gerando problemas geoambientais como a redução da flora e da fauna nativas, destruição dos cordões litorâneos e a ocorrência de águas estagnadas na estação das chuvas.
 - deu-se de forma planejada, com o surgimento de loteamentos e condomínios de alto padrão, com uma boa infra-estrutura urbana, sem causar problemas ambientais.
 - estruturou-se de maneira harmônica, sem modificar o ambiente natural, sendo inclusive beneficiada com mais um eixo de circulação à beira-mar, para favorecer o rápido deslocamento da população trabalhadora.
15. No Brasil, os recursos naturais são freqüentemente vistos como infinitos e sem valor, devido à vastidão do país. “Este comportamento colonial ainda persiste, por exemplo na Amazônia. O “milagre” econômico dos governos militares potencializou a ideologia do progresso a qualquer custo, levando à destruição das florestas e de outros ecossistemas” (MAGLIO, I. C. *Desenvolvimento e ambiente*. In: TAUK, S. M. (org), *Análise ambiental:*

uma visão multidisciplinar. São Paulo: Ed. UNESP, 1995. p. 89).

Com relação à geopolítica de ocupação e ao uso dos recursos da Amazônia, é correto afirmar:

- O desmatamento na Amazônia faz parte do gerenciamento ambiental feito pelo Estado, que visa um desenvolvimento econômico baseado na sustentabilidade, defendendo esse espaço das ações promovidas por outros países, sobretudo pelos EUA.
 - Os dois mega projetos, o **Grande Carajás**, de exploração de ferro e bauxita, e o **Jari**, conjugando atividades florestais, agrícolas, minerais e industriais tiveram, como objetivo, a ocupação da Amazônia no contexto do “milagre econômico” dos governos militares.
 - Os atos cometidos contra a natureza na Amazônia são originados principalmente pelos seringueiros, que não respeitam este ecossistema, retirando incessantemente matéria-prima da floresta.
 - As potencialidades naturais da Amazônia são tão protegidas por leis ambientais que, no cotidiano do brasileiro, raramente ouvem-se notícias que revelem alguma infração grave ao meio.
 - A destruição ambiental causada pelas políticas do “milagre econômico” dos governos militares levou o primeiro governo da Nova República a criar a SUDAM, visando o desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia.
16. O texto I (p. 1) trata do problema da moradia, enfrentado pela classe trabalhadora desde as primeiras décadas do século XX, período em que ocorreu o início do processo de industrialização até os dias atuais. Sobre esta problemática, é INCORRETO afirmar:
- Os cortiços são formas de habitação coletiva precárias, onde moram os trabalhadores de baixa renda. Nascidos com a industrialização, eles perduram ainda hoje, localizados nas áreas degradadas dos centros urbanos.
 - Muitos trabalhadores optaram por morar na periferia das cidades grandes para fugirem de problemas urbanos, como violência, engarrafamentos, poluição, dentre outros.
 - As favelas são exemplos de moradias precárias que se localizam em pontos centrais quanto à locomoção, mas em áreas de risco de desmoronamento ou alagamento e sem infra-estrutura básica.
 - As grandes cidades, atualmente, têm sido palco de reivindicações conduzidas por movimentos sociais importantes como o dos sem-teto, que ocupam terrenos ociosos e prédios abandonados para garantir a própria habitação.
 - Alguns empresários, no início do processo de industrialização, construíram habitações próximas às indústrias, as vilas operárias, que eram alugadas aos trabalhadores, com o intuito de melhor controlá-los.

17. O processo de urbanização brasileiro, desde a década de 1950, vem ocorrendo a taxas elevadas, sem que sejam melhoradas a infra-estrutura e a oferta de serviços necessários à qualidade de vida.

Sobre este processo, é correto afirmar:

- a) A expansão das cidades brasileiras deu-se através do processo de industrialização e da criação de novos municípios, desde o início do século XX.
- b) A expansão de condomínios horizontais e verticais equipados com o máximo de segurança marca apenas as grandes cidades pois, nas cidades médias e pequenas, os baixos índices de desemprego impedem a violência urbana.
- c) A inexistência de infra-estrutura que disponibilize os serviços públicos essenciais como transportes, luz, água, esgoto, assim como condições de moradia e vida digna à população, caracterizam este processo.
- d) A expansão do modelo urbano rápido e intenso caracterizado por ocupações nas favelas e nas periferias das cidades grandes não atinge cidades médias e pequenas, não sendo, portanto, a marca da urbanização brasileira.
- e) As primeiras regiões metropolitanas criadas no Brasil resultaram da incorporação de cidades circunvizinhas às capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, João Pessoa, Recife, Maceió, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba.

18. É reconhecida a grandeza dos recursos naturais brasileiros, tanto das reservas petrolíferas, quanto da biodiversidade dos ecossistemas, cada vez mais disputados pelas empresas transnacionais.

Nesse contexto, é correto afirmar que o **potencial econômico das bacias petrolíferas brasileiras** provém da(s):

- a) inovações tecnológicas introduzidas pela Petrobrás, na exploração em águas profundas responsáveis pela ampliação da produção de petróleo nos últimos anos.
- b) exploração do petróleo em águas profundas, ocorrida no Nordeste brasileiro que, atualmente, responde por 50% da produção nacional.
- c) exploração do petróleo originado de sedimentos erodidos, no Período Terciário da Era Cenozóica, responsável pela expansão da indústria petroquímica.
- d) tecnologias desenvolvidas pela Petrobrás para o transporte de combustível, através de oleodutos, impedindo acidentes na realização deste tipo de operação.
- e) diferenças decorrentes do custo técnico de produção do petróleo mais barato do que o explorado na Arábia Saudita.

III – HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

19. O conjunto de experiências vividas pela Humanidade, a partir da desagregação do mundo feudal, tem sido denominado de *modernidade*, caracterizando-se por profundas e abrangentes transformações sobre a sociedade, a cultura, a economia, a política e o espaço.

Sobre os fatos históricos que compõem as bases iniciais dos tempos modernos, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A Reforma Protestante constituiu uma reação ao catolicismo medieval, questionando muitos dos seus valores, a exemplo da condenação da Igreja católica à usura e ao lucro.
- b) O Renascimento promoveu uma visão e representação de mundo centradas nas potencialidades do ser humano, diferentemente da época medieval, em que a centralidade na visão e representação do mundo residia na divindade.
- c) O Absolutismo configurou a centralização do poder nas mãos do monarca, contrapondo-se à fragmentação do poder feudal e correspondendo à forma originária do Estado capitalista moderno.
- d) O Capitalismo pré-industrial questionou o controle do Estado sobre a economia e defendeu a livre concorrência entre as nações, princípios concretizados no Mercantilismo, em contraponto à política econômica estatizante do feudalismo.

- e) A Revolução Científica possibilitou a observação da natureza, mediante a realização de experimentos, bem como a comprovação de pesquisas através de dados empíricos, substituindo a forma contemplativa de conhecimento predominante na época medieval.

20.

“O descobrimento das jazidas de ouro e prata da América, a cruzada de extermínio, escravidão e sepultamento nas minas da população aborígine e o saqueio das Índias Ocidentais, a conversão do continente africano em zona de caça de escravos negros, são todos fatos que assinalam os albores da era de produção capitalista. Estes processos idílicos representam outros tantos fatores fundamentais no movimento de acumulação originária. Atrás deles, pisando em suas pegadas, vem a guerra comercial das nações européias, cujo cenário foi o planeta inteiro.”

(MARX, Karl. *O capital*. São Paulo: Abril Cultural, vol. II, 1985, p.285)

O texto refere-se a um processo histórico conhecido como:

- a) Crise do Pacto Colonial
- b) Guerras religiosas
- c) Expansão marítima e colonial
- d) Crise do Antigo Regime
- e) Revolução industrial

21. O extrato do poema “Os Jesuítas (século XVI)”, de Castro Alves (p. 2) aborda as relações entre a Igreja e os indígenas do Brasil. Do ponto de vista dos conhecimentos atuais sobre a história colonial brasileira, é correto afirmar:

- a) A ação da Igreja foi colonizadora na medida em que contribuiu no combate à resistência cultural dos povos indígenas, bem como na destruição de seus valores e de sua organização tribal.
- b) Os literatos brasileiros do século XIX buscaram compreender a autonomia cultural e o misticismo dos povos indígenas, denunciando a danosa ação do catolicismo sobre a religiosidade nativa.
- c) A harmonia interétnica e a paz entre os europeus e os povos indígenas, que caracterizou o período colonial, somente foi possível pela ação da religião católica e do trabalho desenvolvido pelos primeiros jesuítas.
- d) Os historiadores têm evitado discriminar os indígenas, pois compreendem que estes se encontravam num limitado estágio de selvageria, quando foram postos em contato com a cultura pacífica do colonizador católico.
- e) A ação isenta e benéfica dos religiosos católicos foi distinta da promoção da violência pelo colonizador leigo, que somente visava à exploração econômica dos indígenas.

22. A expansão territorial no Brasil Colônia teve várias formas e direções.

Sobre esta expansão, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas:

- () A conquista do sertão nordestino teve como principal impulso a criação de gado direcionada para o mercado interno da Colônia.
- () A ocupação da área norte teve como componente estratégico o interesse dos portugueses e de seus aliados ingleses no controle do mercado de couros.
- () O expansionismo na área sul teve como motivação a extração de recursos naturais, principalmente as chamadas drogas do sertão.
- () A expansão para o interior das áreas centro-sul e centro-oeste teve como estímulos a busca por metais e pedras preciosas e a caça aos índios para sua utilização como mão-de-obra.

A seqüência correta é

- a) V V V F d) V F V F
- b) V F F V e) F F F F
- c) V V V V

23. A Casa da Torre, pertencente à família Garcia D'Ávila, sediada na Bahia, teve papel relevante no devassamento e ocupação das terras interioranas da Paraíba, em torno dos rios Piancó, Piranhas e do Peixe. A conquista e a formação da economia e da sociedade sertaneja apresentam semelhanças e diferenças com a conquista e a formação da economia e da sociedade litorânea da capitania. Comparando os processos ocorridos nas duas áreas (litoral e sertão), é correto afirmar:

- a) Em ambas as áreas, a conquista visou somente à preservação da região açucareira de Pernambuco contra os ataques dos indígenas sediados no litoral norte da Paraíba.
- b) Em ambas as áreas, estruturou-se uma economia exclusivamente de exportação para o mercado europeu.
- c) Na área litorânea, a propriedade da terra, diferentemente da área sertaneja, organizou-se exclusivamente em latifúndios, a partir de terras concedidas pela Coroa portuguesa.
- d) Em ambas as áreas, o topo da pirâmide social era constituído por grupos familiares extensos (parentelas), que concentravam terras concedidas pela Coroa portuguesa, pelos serviços prestados por tais grupos na conquista.
- e) Na área sertaneja, o topo da sociedade local era ocupado pela burguesia comercial portuguesa, ao passo que, na área litorânea, a pirâmide social local era encimada pelos proprietários de engenhos.

24. O texto abaixo é fragmento de uma carta escrita em outubro de 1779, relatando o ataque a uma fábrica na Inglaterra:

“A localização dos edifícios não lhes permitia [aos atacantes] aproximar-se a não ser por uma passagem estreita, graças à qual o chefe da fábrica pôde, com o auxílio de alguns vizinhos, salvá-la do ataque. Dois dos assaltantes foram mortos no local e vários foram feridos. A massa não possuía armas de fogo e não esperava tal recepção; ficou exasperada e jurou vingança (...) Os mineiros do duque de Bridgewater juntaram-se a eles e outros trabalhadores também, a ponto de seu número atingir aproximadamente 8 mil. Estes 8 mil homens marcharam ao som do tambor em direção à fábrica e destruíram, totalmente, instrumentos avaliados em mais de 10 mil libras. (...) [Tinham a intenção de chegar a Manchester, Stockport e Cromford] “para destruir as máquinas, não somente nestes diversos lugares, mas em toda a Inglaterra.”

(Fonte: Adaptado de ARRUDA, José Jobson. Nova História moderna e contemporânea. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: Bandeirantes, 2004. p. 158).

O texto demonstra que

- a) os assaltantes e malfeitores cobiçavam a riqueza industrial decorrente da introdução do maquinário moderno nas fábricas.
- b) os trabalhadores ingleses não compreenderam os benefícios da produção fabril para suas vidas.
- c) os trabalhadores ingleses reagiram à exclusão econômica provocada pelo avanço do capital no sistema fabril.
- d) a nobreza inglesa e seus camponeses promoviam uma sistemática ação anticapitalista contra os industriais.
- e) os artesãos “destruidores de máquinas” provocaram o atraso da indústria inglesa no século XIX.

25. Acerca da Revolução Inglesa, é correto afirmar:

- A Revolução Gloriosa de 1688 é considerada pelos historiadores como um movimento de instalação de uma ordem parlamentar forte, em contradição com as inspirações absolutistas da Revolução Puritana de 1640.
- A principal consequência da Revolução Gloriosa foi o estabelecimento da República e a imediata supressão da monarquia, como aconteceria cerca de 100 anos depois na Revolução Francesa.
- A subida da Casa de Orange ao trono inglês (1688) representou a restauração do poder absolutista e a submissão do Parlamento.
- A classe dos *yeomen*, ou camponeses, foi contrária ao exército parlamentar antiabsolutista de Oliver Cromwell, pelo apoio que este recebeu da nobreza rural mais progressista, a chamada *gentry*.
- A *Declaração dos Direitos*, datada de 1689, limitou o poder político real e abriu caminho para a entrada da Inglaterra numa era de prosperidade, reforçando sua modernização econômica.

26. Sobre o processo de Independência do Brasil, é **INCORRETO** afirmar:

- A autonomia política do Brasil foi um processo complexo que, dentre outros condicionantes, envolveu os interesses de nações européias como Portugal, Espanha, França e Inglaterra.
- O processo de emancipação brasileira não foi pacífico, constituindo-se de acontecimentos sangrentos e movimentos revoltosos, a exemplo das Conjurações Baiana e Mineira e da Revolução de 1817.
- A Revolução Liberal do Porto, em Portugal, representa um paradoxo, pois, de um lado, impôs uma Constituição para limitar os poderes absolutistas e, de outro, pretendeu restabelecer o Pacto Colonial.
- A Abertura dos Portos (1808), os Tratados de Comércio e Navegação e de Aliança e Amizade (1810) e o reconhecimento da autonomia (1825) são eventos demonstrativos da preponderância dos interesses capitalistas ingleses no controle dos mercados do Brasil e do Atlântico Sul.
- A instalação da Corte portuguesa em terras brasileiras (1808) pouco mudou a face econômica da América portuguesa e as relações desta com a metrópole.

IV – LÍNGUA INGLESA

Read the text below and answer questions 27, 28, 29 and 30 based on it.

TEXT I

Has technology ruined childhood?

Today, parents are increasingly worried about the safety of their children, and because of this, they are not letting their children out to play. As a result, children are no longer playing outside but shutting themselves away in their rooms and losing themselves in individualistic activities such as television viewing and computer games.

Yet, if they had the chance, they would rather get out of the house and go to the cinema, see friends or play sport. In fact, when asked what their idea of a good day was, only 1 in 7 said that they would turn on the television.

British teenagers have always retreated to their bedrooms, leaving the younger children to play in communal spaces such as the sitting room, garden or kitchen. However, children from the age of 9 are now turning to their bedrooms as a place to socialise.

Bedroom culture is a phenomenon of the past 20 years with families getting smaller and homes getting more spacious. Increasing prosperity has also contributed to the rise of the bedroom culture.

On average children devote 5 hours a day to screen media. Even so, only 1 child in 100 can be classed as a real screen addict, a child who spends a worrying 7 hours or more watching TV or playing computer games.

Although children generally have a few favourite programmes, they mostly use television to kill time when they are bored and have nothing special to do. Moreover, the distinction between individualistic media use and social activities such as chatting with friends is less extreme than is commonly assumed. Children gossip about television soap characters, make contact with other children on the internet, and visit friends to admire their new computer games.

As a result of the bedroom culture, it is becoming rarer for children over the age of 10 to watch television with their parents. Once in their rooms, children tend to stay up watching television for as long as they wish. Consequently it is getting harder to control children's viewing.

Inside out Upper Intermediate (Student's book)

27. Bedroom culture is a recent phenomenon caused partly by the fact that

- families are as big as they used to be.
- houses are getting smaller and smaller.
- families have become much bigger.
- small families are more common nowadays.
- houses are being built with as much space as before.

28. Identify the true (T) and false (F) statements:

- Controlling children's TV viewing time is an easy thing to do.
- Some social activities and individualistic media use share similarities.
- Parents prefer to keep their children inside in order to watch them playing.
- A screen addict habitually sits in front of the screen for at least seven hours.

The correct sequence is:

- F T T F
- F F T T
- T F T F
- F T F T
- T T F T

29. The purpose of TEXT I is
- to criticize and advertise.
 - to inform and touch.
 - to advise and entertain.
 - to entertain and advertise.
 - to advertise and teach.

30. In the sentence "...when asked what **their** idea of a good day was..." (line 5), the pronoun **their** refers to
- parents.
 - friends.
 - children.
 - characters.
 - families.

Read the text below and answer questions 31, 32 and 33 based on it.

TEXT II

WHERE'S MY CAR?

UNEMPLOYED TEENAGER, Christopher Townsend, had a strange way of showing concern when his mother went into hospital. He sold her car without her knowledge and used the money to splash out on an extravagant champagne holiday for himself and his girlfriend at a five-star hotel in Paris.

Townsend, 19, received £6,000 for the car when he took it to a garage near his home in Little Dibden, Wiltshire. Although the car was registered in his mother's name, he convinced people in the garage that she had gone abroad and had advised him to sell the car.

With the £6,000 in his pocket, he then phoned his girlfriend and told her that he had arranged a surprise for her birthday. When he explained to her that they were going to Paris the following weekend and that he'd booked a luxury suite in a five-star hotel, she asked him how he could afford it. He reassured her that he had inherited a sum of money from his grandfather who had died a few months previously.

This was not the only lie Townsend had told his girlfriend: in fact, he had told her a string of lies since they first met. He assured her that he was 21 and was working for his father.

The teenager appeared in court yesterday, charged with theft. His mother, Mrs Hawkin, admitted to reporters that prosecuting him had been the hardest thing she'd ever done. She confirmed to them that her son had apologised, but that she still had no idea why he had done it.

The young con-man is now serving six months' community service and has been ordered to pay his mother £68.70, the total amount she has spent on public transport since she has been without her car.

Inside out Upper Intermediate (Student's book)

31. Christopher Townsend went to court because he had
- decided to go to Paris for the weekend.
 - been allowed to sell his mother's car.
 - convinced people his mother had gone abroad.
 - sold his mother's car to pay the hospital bill.
 - been accused of robbery by his mother.
32. The young man's girlfriend
- knew all about his arrangements.
 - was entirely deceived by him.
 - had always been suspicious of him.
 - planned everything with him.
 - has also been punished.

33. Mrs. Hawkin, Christopher's mother,
- got sick after she was given an extravagant party.
 - admitted having been convinced by him to sell her car.
 - felt very uneasy about having prosecuted her son.
 - used her car for community service for six months.
 - apologized for Christopher's irresponsible attitude.

Read the text below and answer question 34 based on it.

TEXT III



© UFS, Inc.

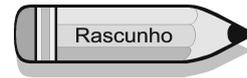
<http://www.comics.com/comics/peanuts/archive/images/peanuts2004228800812.gif>

34. The comic strip implies that
- violence against children takes on various forms.
 - adults regard children as prosperous consumers.
 - children should be treated disrespectfully.
 - young consumers have better chances.
 - children can easily control their emotions.

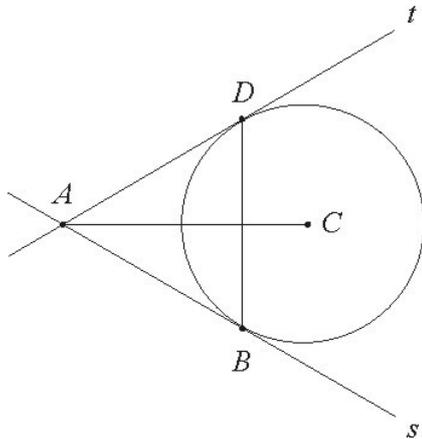
V – MATEMÁTICA



35. Se a soma de três números inteiros pares consecutivos é igual a 18, então a soma de seus quadrados é igual a
- a) 110 c) 136 e) 120
 b) 116 d) 80
36. Considere as matrizes $A = \begin{pmatrix} x & y \\ 5 & 3 \end{pmatrix}$, $B = \begin{pmatrix} 1 & -2 \\ 2 & 3 \end{pmatrix}$ e $C = \begin{pmatrix} 13 & 9 \\ 11 & -1 \end{pmatrix}$, onde $x, y \in \mathbb{R}$. Sabendo-se que $AB = C$, o valor da expressão $x^2 - y^2$ é
- a) -16 c) -9 e) 4
 b) 16 d) 9
37. Alfredo pesou uma certa quantidade de arroz, feijão e milho e verificou que o arroz e o feijão juntos pesaram 40 kg; o feijão e o milho, 55 kg e o arroz e o milho 45 kg. O arroz, o milho e o feijão juntos pesaram
- a) 50 kg c) 70 kg e) 90 kg
 b) 60 kg d) 80 kg
38. Se X é uma matriz 2×2 tal que $(A + X)^t = B$, onde $A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 3 & -4 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} -1 & 3 \\ 4 & 2 \end{pmatrix}$, então o determinante de X é igual a
- a) 0 c) -10 e) -12
 b) 10 d) 5
39. Qual o maior valor da constante real k , para que a equação $3\text{sen}x + 13 = 4k$ possua solução?
- a) 5/2 c) 7/2 e) 4
 b) 3 d) 11/2



40. Se a área da superfície de um cubo mede 24cm^2 , qual a maior distância entre dois vértices desse cubo?
- a) $2\sqrt{3}\text{ cm}$ c) $2\sqrt{2}\text{ cm}$ e) 3 cm
 b) $3\sqrt{2}\text{ cm}$ d) $3\sqrt{3}\text{ cm}$
41. Se $\theta \neq \frac{k\pi}{2}, k \in \mathbb{Z}$, e $\cotg \theta - \text{tg} \theta = 8$, então $\cotg(2\theta)$ é igual a
- a) -4 b) 1 c) 2 d) -2 e) 4
42. Suponha que a área da superfície lateral de um determinado cilindro circular reto é igual à área da superfície de uma esfera de raio 3cm . Sabendo-se também que o volume desse cilindro é igual ao volume dessa esfera, qual o raio do cilindro?
- a) 1 cm c) $\frac{2}{3}\text{ cm}$ e) $\frac{3}{2}\text{ cm}$
 b) 3 cm d) 2 cm
43. Se $a, b, x, y \in \mathbb{R}$ são tais que $ax+by=0$, $bx+ay=0$ e $(a-b)(x^2+y^2) \neq 0$, então:
- a) $a+b=1$ c) $a+b=-1$ e) $a^2-b^2=-1$
 b) $a+b=0$ d) $a^2-b^2=1$
44. Na figura seguinte, as retas s e t intersectam-se no ponto A e são tangentes à circunferência de centro C e raio r , nos pontos B e D , respectivamente.

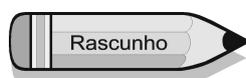


Sabendo-se que a medida do segmento \overline{AC} é igual a $2r$, o segmento \overline{BD} tem como medida:

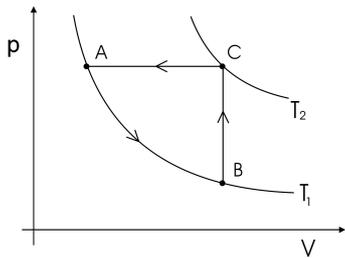
- a) $\sqrt{2}r$ c) $\frac{3r}{2}$ e) $\frac{5r}{3}$
 b) $\frac{4r}{3}$ d) $\sqrt{3}r$

VI – FÍSICA

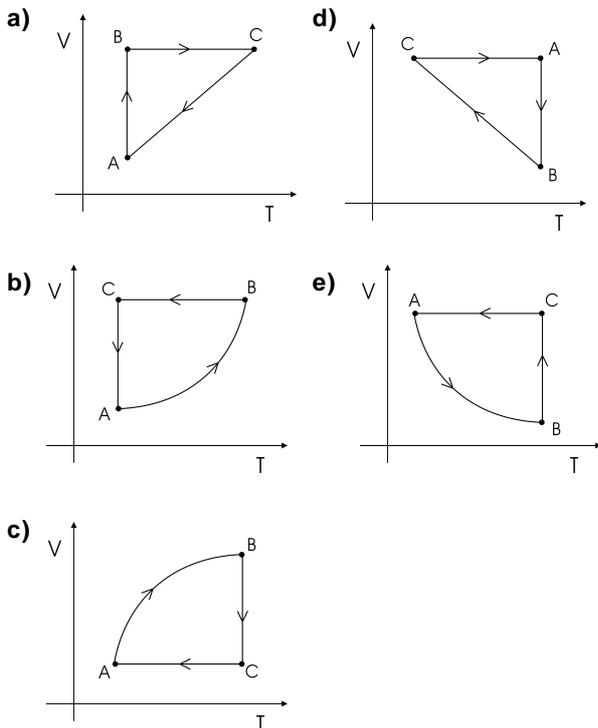
45. Cada uma das barras de aço (chamadas trilhos), que compõe uma estrada de ferro, tem comprimento de 20m quando a temperatura é de 30°C . Esses trilhos são fixados sobre dormentes, mantendo-se um espaçamento de 10 mm entre trilhos consecutivos. Sendo o coeficiente de dilatação linear dos trilhos $1,0 \times 10^{-5} \text{ }^{\circ}\text{C}^{-1}$, qual a maior temperatura a que eles podem ser submetidos sem risco de deformação?
- a) 50°C c) 70°C e) 90°C
b) 60°C d) 80°C
46. Num cilindro de 1m de comprimento, há um êmbolo que pode deslocar-se livremente, dividindo o volume do cilindro em duas partes. Com ambas as partes inicialmente esvaziadas, 4 moles de gás He e 1 mol de gás Ne são colocados, respectivamente, em cada parte. Considerando-se os gases como ideais, a extensão do cilindro ocupada pelo Ne, na posição de equilíbrio do êmbolo, será de:
- a) 10 cm c) 30 cm e) 50 cm
b) 20 cm d) 40 cm



47. Certa massa de gás ideal sofre transformações cíclicas ABCA indicadas abaixo no diagrama *p versus V*. A transformação AB é isotérmica.



Num diagrama *V versus T*, estas transformações devem ser representadas por:



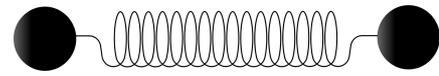
48. O pêndulo de um relógio é composto por uma massa presa na extremidade livre de uma barra. O relógio é construído e calibrado na Suíça e depois trazido à cidade de João Pessoa. Com o passar do tempo, o proprietário do relógio nota que este cada vez mais se desvia da hora padrão. Alguns fatores, quando diferem de um lugar para outro, podem, em princípio, causar desvios na contagem de tempo no relógio de pêndulo. Esses fatores são:

- I) Temperatura média.
- II) Módulo da aceleração da gravidade.
- III) Direção da aceleração da gravidade.
- IV) Massa do pêndulo.

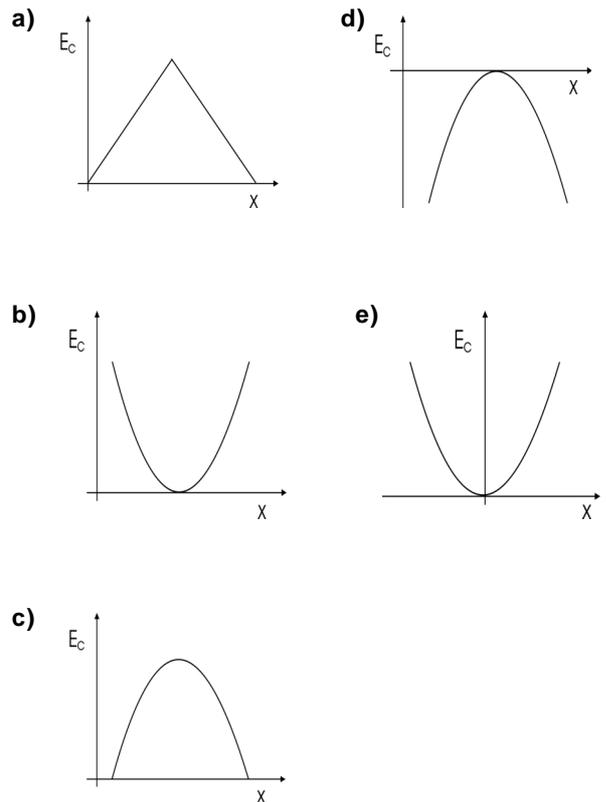
Estão corretas apenas:

- a) I e III
- b) II e III
- c) III e IV
- d) II e IV
- e) I e II

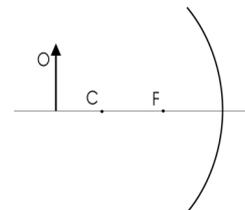
49. Um modelo simples, para uma molécula de hidrogênio, consiste em considerar cada átomo de hidrogênio como uma pequena esfera e uma mola ligando uma esfera à outra, conforme indicado na figura.



A energia cinética de vibração da molécula, em função da separação entre os átomos, está melhor representada no gráfico:



50. Um objeto **O** é colocado em frente a um espelho côncavo esférico, como mostra a figura abaixo, sendo **C** o centro de curvatura e **F** o foco do espelho.

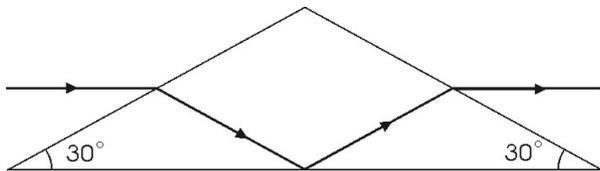


Neste caso, pode-se afirmar que a imagem deste objeto será

- a) real, invertida, e menor que o objeto.
- b) real, direita, e menor que o objeto.
- c) real, direita, e maior que o objeto.
- d) virtual, invertida, e menor que o objeto.
- e) virtual, direita, e maior que o objeto.



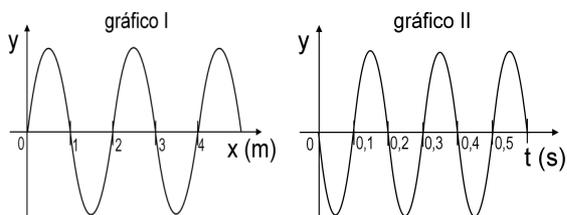
51. Um prisma é construído no formato mostrado na figura abaixo. Quando um raio de luz se propaga na direção horizontal, a uma altura igual à metade da altura do prisma, após ser refratado na interface ar/vidro, atinge exatamente o centro da base do prisma. Este raio é então refletido e sofre uma nova refração, saindo do prisma com a mesma direção de incidência.



Dados: $\text{sen}30^\circ = 1/2$, $\text{sen}60^\circ = \sqrt{3}/2$

Para que isto aconteça, o valor do índice de refração do prisma deve ser

- a) 1.5 b) $\frac{3}{\sqrt{2}}$ c) $\sqrt{3}$ d) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ e) $\sqrt{2}$
52. Uma onda pode ser analisada a partir do seu comportamento espacial ou temporal. Os gráficos I e II abaixo representam uma onda que se propaga em uma corda. No gráfico I, vê-se a forma da corda em um determinado instante de tempo, e no gráfico II, vê-se o deslocamento de um ponto da corda em função do tempo.



Analisando-se estes gráficos, pode-se concluir que a velocidade de propagação da onda é

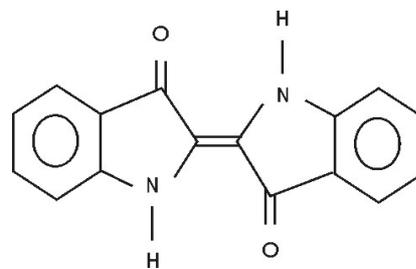
- a) 2 m/s c) 5 m/s e) 10 m/s
b) 15 m/s d) 20 m/s

VII – QUÍMICA

53. O **índigo blue**, corante azul usado no tingimento de tecidos para produção de jeans, é representado pela fórmula estrutural ao lado.

Com relação à estrutura do **índigo blue**, analise as seguintes proposições:

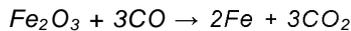
- I. Sua fórmula molecular é $C_{16}H_{14}O_2N_2$.
- II. Sua cadeia carbônica é classificada como fechada, heterogênea, insaturada e aromática.
- III. Sua estrutura é plana, porque todos os átomos de carbono possuem hibridização do tipo sp^2 .
- IV. Sua massa molar é 262 g/mol.



Estão corretas apenas:

- a) I, II e IV b) I e II c) II, III e IV d) II e III e) I, III e IV

60. O ferro é um metal de grande importância para a nossa civilização, uma vez que é muito usado na estrutura das edificações, na produção de máquinas e motores, etc. A produção deste metal em escala industrial é feita em altos fornos e ocorre de acordo com a equação:



A respeito dessa reação, é correto afirmar:

- a) O carbono, no CO, sofre redução.
- b) O CO reduz o ferro, no Fe₂O₃, a Fe³⁺.
- c) O ferro, no Fe₂O₃, sofre oxidação.
- d) O CO é o agente oxidante.
- e) O ferro metálico é produzido pela redução do Fe³⁺.



Tabela Periódica																					
CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS																					
(COM MASSAS ATÔMICAS REFERENTES AO ISÓTOPO 12 DO CARBONO)																					
1 1A H 1,0	2 2A He 4,0															13 3A Al 27,0	14 4A Si 28,0	15 5A P 31,0	16 6A S 32,0	17 7A Cl 35,5	18 0 Ar 40,0
3 Li 7,0	4 Be 9,0															5 B 11,0	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,0
11 Na 23,0	12 Mg 24,0	3 3B Sc 45,0	4 4B Ti 48,0	5 5B V 51,0	6 6B Cr 52,0	7 7B Mn 55,0	8 8B Fe 56,0	9 9B Co 59,0	10 10B Ni 59,0	11 11B Cu 63,5	12 12B Zn 65,0	13 Al 27,0	14 Si 28,0	15 P 31,0	16 S 32,0	17 Cl 35,5	18 Ar 40,0				
19 K 39,0	20 Ca 40,0	21 Sc 45,0	22 Ti 48,0	23 V 51,0	24 Cr 52,0	25 Mn 55,0	26 Fe 56,0	27 Co 59,0	28 Ni 59,0	29 Cu 63,5	30 Zn 65,0	31 Ga 70,0	32 Ge 73,0	33 As 75,0	34 Se 79,0	35 Br 80,0	36 Kr 84,0				
37 Rb 85,5	38 Sr 88,0	39 Y 89,0	40 Zr 91,0	41 Nb 93,0	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101,0	45 Rh 103,0	46 Pd 106,0	47 Ag 108,0	48 Cd 112,0	49 In 115,0	50 Sn 119,0	51 Sb 122,0	52 Te 128,0	53 I 127,0	54 Xe 131,0				
55 Cs 133,0	56 Ba 137,0	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181,0	74 W 184,0	75 Re 186,0	76 Os 190,0	77 Ir 192,0	78 Pt 195,0	79 Au 197,0	80 Hg 201,0	81 Tl 204,0	82 Pb 207,0	83 Bi 209,0	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)				
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actinídeos	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (263)	107 Bh (264)	108 Hs (265)	109 Mt (266)													
Nº Atômico		Série dos Lantanídeos																			
Símbolo		La Ce Pr Nd Pm Sm Eu Gd Tb Dy Ho Er Tm Yb Lu																			
Massa Atômica		138,0 140,0 141,0 144,0 (147) 150,0 152,0 157,0 159,0 162,5 165,0 167,0 169,0 173,0 175,0																			
() = Nº de massa do isótopo mais estável		Série dos Actinídeos																			
		Ac Th Pa U Np Pu Am Cm Bk Cf Es Fm Md No Lr																			
		(227) (232,0) (231) (238) (237) (242) (243) (247) (247) (251) (254) (253) (256) (253) (257)																			

Dados: Constante de Avogadro = 6,0 × 10²³ átomos.mol⁻¹
 Produto iônico da água, K_w, a 25 °C = 1,0 × 10⁻¹⁴
 F = 96500 Coulombs R = 0,082 atm.L.mol⁻¹.K⁻¹

VIII – BIOLOGIA

61. Pesquisadores isolaram, de material coletado em fontes termais, um ser vivo que apresenta as seguintes características:

- Unicelular, procarionte, com presença de um sistema de membranas fotossintéticas associadas com pigmentos coloridos (clorofila a, carotenóides, ficocianina e ficoeritrina).
- Autótrofo, utiliza CO₂ e H₂O para realizar fotossíntese.
- Fixador de nitrogênio.

De acordo com as características apresentadas, o ser vivo isolado é uma

- a) nitrobactéria.
- b) cianobactéria.
- c) arqueobactéria.
- d) alga parda.
- e) alga vermelha.

62. Os diferentes órgãos vegetais podem apresentar adaptações que lhes permitem desempenhar funções especiais. Sobre essas adaptações, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas abaixo:

- () Brácteas coloridas e vistosas são modificações que favorecem a polinização por insetos e pássaros.
- () Os espinhos encontrados nos limoeiros e nas roseiras são modificações, apresentadas pelos caules, que evitam a perda de água por transpiração.
- () Catáfilos desenvolvidos, como os das cebolas, atuam como órgãos de reserva.
- () Raízes adventícias do tipo escoras, encontradas em plantas típicas dos mangues, são adaptações ao solo pobre em oxigênio.

A seqüência correta é:

- a) V V V F c) F F V V e) F V V F
- b) V V F F d) V F V F

63. Sobre os ciclos de vida que um bacteriófago pode desenvolver (lítico e lisogênico), são feitas as seguintes afirmativas:

- I. No ciclo lisogênico, a bactéria infectada não transmite o DNA do bacteriófago para as suas descendentes.
- II. No ciclo lítico, é necessária a síntese de proteínas virais para a formação de novos vírus completos.
- III. Nos ciclos lítico e lisogênico, o bacteriófago adere à superfície bacteriana antes de ser fagocitado.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I c) I e II e) I e III
- b) II d) II e III

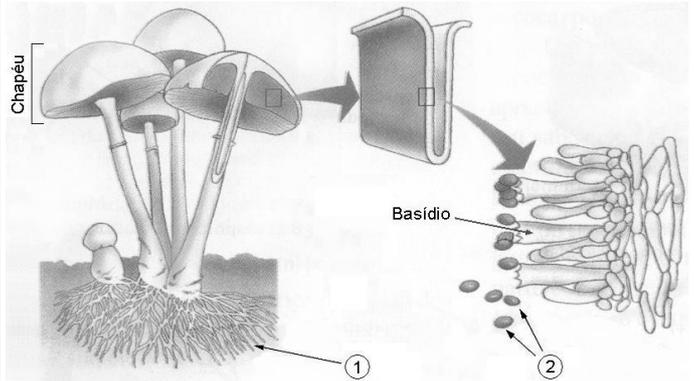
64. As afirmativas abaixo, sobre aspectos morfológicos e fisiológicos de invertebrados, contêm lacunas que devem ser devidamente preenchidas.

- 1. Anelídeos da classe _____ possuem uma região denominada clitelo, envolvida na reprodução destes animais, com a função de secretar um casulo que confere proteção a ovos e embriões.
- 2. O exoesqueleto de artrópodes terrestres é uma cobertura esquelética que envolve todo o corpo destes animais, é _____ a gases e líquidos e substituído periodicamente através de um processo denominado muda, que é regulado pelo hormônio denominado ecdisona.
- 3. A respiração dos insetos é feita por um sistema denominado traqueal, muito ramificado, que alcança os tecidos e garante um rápido transporte de gases entre os tecidos e o meio externo. Nestes animais o sangue _____ envolvido nas trocas gasosas.
- 4. O anfioxo é o invertebrado filogeneticamente mais próximo dos vertebrados e compartilha com estes, entre outros caracteres, a organização _____ da musculatura do tronco, que é dividida em pacotes de músculos denominados miótomos.

As lacunas são preenchidas correta e respectivamente pelos termos:

- a) Oligochaeta / impermeável / não está / metamérica
- b) Polychaeta / permeável / não está / metamérica
- c) Hirudinea / impermeável / não está / ametábola
- d) Oligochaeta / impermeável / está / ametábola
- e) Hirudinea / permeável / está / metamérica

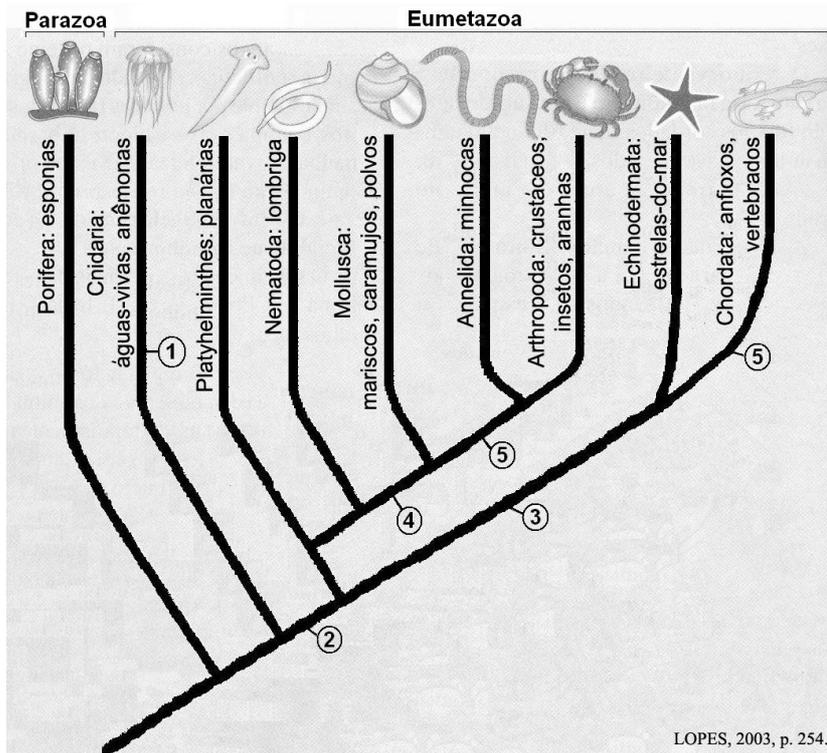
65. A figura abaixo representa organismos do reino Fungi.



Com base na figura e em conhecimentos acerca do reino Fungi, é correto afirmar:

- a) Nos fungos basidiomicetos utilizados na alimentação humana, apenas a porção denominada **chapéu** (representada na figura) corresponde ao corpo de frutificação.
 - b) O levedo *Saccharomyces cerevisiae* é um fungo microscópico que, misturado à massa do pão a expande, tornando-a leve. Isto ocorre porque, durante o processo de nutrição destes organismos, é liberado o gás oxigênio, que atua na expansão da massa do pão.
 - c) As hifas que ficam imersas no substrato (item 1 da figura) são denominadas conjuntamente **micélio vegetativo**.
 - d) Os **basidiósporos** dos fungos (item 2 da figura) são estruturas reprodutoras com 2n cromossomos.
 - e) Os fungos do grupo Ascomycetos não formam corpo de frutificação.
66. Considerando aspectos morfológicos, funcionais e evolutivos de cordados, é **INCORRETO** afirmar:
- a) Claspers são modificações das nadadeiras pélvicas dos indivíduos machos dos peixes cartilagosos, cuja função é realizar a transferência de esperma para o corpo das fêmeas.
 - b) O pulmão é uma estrutura que apareceu nas linhagens mais primitivas dos peixes ósseos, sendo mantido com a função respiratória em alguns grupos de peixes e herdado pelos tetrápodes; na maioria dos peixes ósseos, este pulmão transformou-se em um órgão hidrostático denominado bexiga natatória.
 - c) A maioria dos anfíbios possui a pele lisa e permeável, rica em vasos sanguíneos e glândulas. Estas últimas atuam na manutenção da umidade da pele e na defesa do animal, através da produção de veneno.
 - d) A faringe dos anfíbios é uma estrutura com fendas branquiais, envolvida pelo átrio, um espaço localizado entre a faringe e a parede corporal. A água que entra pela boca destes animais passa pelas fendas branquiais e cai no átrio, de onde sai para o exterior através de uma abertura denominada atrióporo.
 - e) Anfíbios e répteis são vertebrados endotermos porque utilizam o próprio metabolismo como fonte principal de calor, enquanto aves e mamíferos são denominados ectotermos porque utilizam o sol como fonte principal de obtenção de calor.

67. A figura abaixo é uma árvore filogenética que representa as relações de parentesco de nove dos mais conhecidos dentre os 31 filios do reino Animal. Os números destacados na figura representam caracteres, ou um conjunto de caracteres, compartilhados pelos filios derivados dos ramos numerados.



Os números assinalados na figura correspondem, respectivamente, aos seguintes caracteres ou grupo de caracteres:

	1	2	3	4	5
a)	diblásticos, simetria radial	triblásticos, simetria bilateral	enterocélicos	metaméricos	esquizocélicos
b)	diblásticos, simetria bilateral	triblásticos, simetria bilateral	metaméricos	esquizocélicos	enterocélicos
c)	triblásticos, simetria radial	diblásticos, simetria bilateral	esquizocélicos	enterocélicos	metaméricos
d)	diblásticos, simetria radial	triblásticos, simetria radial	esquizocélicos	enterocélicos	notocorda
e)	diblásticos, simetria radial	triblásticos, simetria bilateral	enterocélicos	esquizocélicos	metaméricos

68. Um grupo de estudantes resolveu desenvolver um trabalho de pesquisa na área de Botânica. Para tanto, plantaram sementes de tomates e, quando as plantas estavam prestes a florir, perguntaram ao professor de Biologia como deveriam proceder para que as plantas produzissem frutos sem sementes. O professor os orientou a evitar a polinização das flores e pulverizá-las com hormônio apropriado para induzir o desenvolvimento dos frutos.

Para seguirem corretamente a orientação recebida e obterem o resultado desejado, os estudantes devem retirar

- a) os estames das flores e pulverizá-las com etileno.
- b) os pistilos das flores e pulverizá-las com o ácido indol-acético (AIA).
- c) os estames das flores e pulverizá-las com o ácido indol-acético (AIA).
- d) os estames e os pistilos das flores e pulverizá-las com giberilinas sintéticas.
- e) os estames das flores e quebrar a dormência das sementes através da pulverização com ácido abscísico.